

## INTRODUÇÃO

A formação de mudas no setor de floricultura interfere de maneira direta no produto final, onde a qualidade estética é um dos itens mais esperados neste mercado.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas de cravina em diferentes substratos e concentrações de ácido indolbutírico (AIB).

## METODOLOGIA

- Período: 18/07 a 16/08/2023
- Espécie: *Dianthus x hybrida* cv. Melody (Figura 1)
- DIC => 2 concentrações AIB x 2 substratos, 4 repetições (7 estacas).
- AIB: sem (controle); com AIB (1.000 mg.kg<sup>-1</sup> na forma de pó).
- Substratos: turfa Fértil<sup>®</sup> e Agrinobre<sup>®</sup>

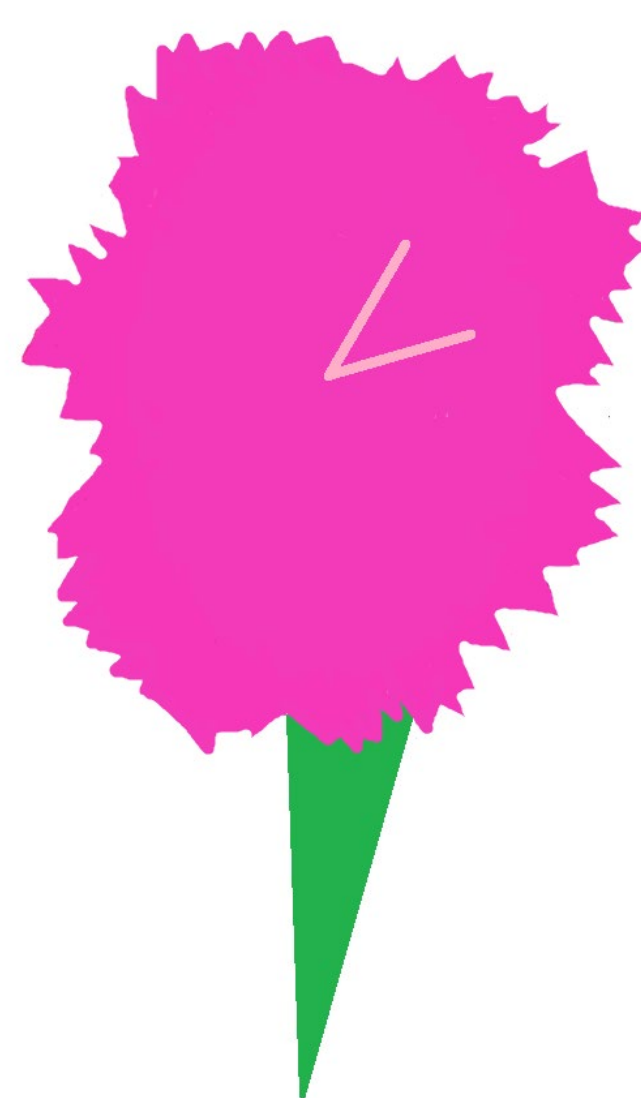


Figura 1. Aspecto das plantas matrizes (folhagem A e floração B) do Setor de Floricultura da UFSM, Santa Maria. Fonte: Damiani, J. (2023)

- Estacas: comprimento médio 6,5 cm e com 6 folhas (Figura 2).
- Bandejas permaneceram em sistema de nebulização até o enraizamento das mudas
- Parâmetros: comprimento de raiz (cm), número de folhas, altura de muda (cm) e estabilidade de torrão (notas de 1 a 3)
- Os dados foram transformados em  $\sqrt{x}$ , realizou-se a ANOVA e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ).



Figura 2. Padrão das mudas (A) e disposição de plantas de cravina na bandeja de enraizamento (B). Fonte: Damiani, J. (2023)

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Verificou-se que houve 100% de enraizamento das estacas em todos os tratamentos. (Figura 3).



Figura 3. Mudas de cravina enraizadas em diferentes substratos e concentrações de AIB. Fonte: Damiani, J. (2023)

Tabela 1. Valores médios de comprimento de raiz (cm), estabilidade de torrão (notas), número de folhas e altura de muda (cm) de cravina em diferentes concentrações de AIB. Santa Maria, 2023

Substratos	Concentração de AIB (mg.kg <sup>-1</sup> )		Concentração de AIB (mg.kg <sup>-1</sup> )	
	0	1000	0	1000
	<b>Comprimento de raízes</b>		<b>Estabilidade de torrão</b>	
Turfa <sup>®</sup>	5,6*Bb	6,5 Ab	2,0*Bb	2,9 Aa
Agrinobre <sup>®</sup>	6,5 Ba	7,4 Aa	2,4 Ba	3,0 Aa
CV (%)	14,52		11,67	
	<b>Número de folhas</b>		<b>Altura de muda</b>	
Turfa <sup>®</sup>	10,1 <sup>ns</sup>	10,1	7,9 <sup>ns</sup>	7,9
Agrinobre <sup>®</sup>	10,0	10,0	7,8	8,2
CV (%)	11,28		4,175	

\*interação significativa dos fatores. Teste de médias não seguidas pela letra, maiúsculas na linha e minúsculas na coluna, diferem pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). CV: coeficiente de variação.

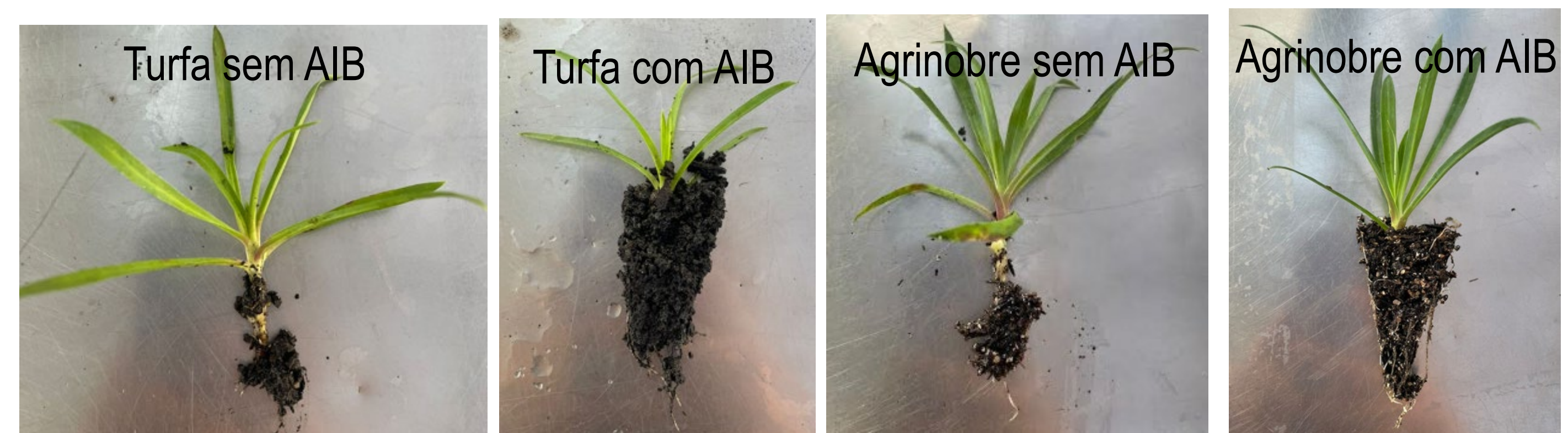


Figura 4. Estabilidade de torrão de mudas de cravina enraizadas em diferentes substratos e concentrações de AIB. Fonte: Damiani, J. (2023)

O substrato Agrinobre com AIB possibilitou maior coesão do torrão e desenvolvimento radicular em cravina.

## AGRADECIMENTOS



**GEHOR**

Grupo de Estudos em Horticultura Ornamental  
FCA | UNESP - Botucatu